

Educação

O Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) divulgou dois editais sobre o preenchimento de 60 vagas para o ingresso em 2012. As inscrições e o sorteio irão até hoje. Mais informações pelo site www.ndi.ufsc.br ou no telefone (48) 3721-9432.

• **Aids** - Vencedor do Prêmio Nobel de Medicina e coordenador da equipe que identificou o vírus da Aids, Luc Montagnier estará em Florianópolis nos dias 12 e 13. Ele é um dos palestrantes do 2º Simpósio Nacional sobre Aids. O virologista falará sobre os dilemas científicos e novas terapias para a doença. Inscrições: www.eventoaid.ufsc.br.

Notícias do Dia-Tome Nota

Diário Catarinense-Serviço

UFSC

Poesia rural na feira de livros

FLORIANÓPOLIS — Em seu primeiro livro publicado, “Gralha Azul, nas asas da esperança”, a catarinense Leonilda Antunes Pereira homenageia em poesia o projeto que dá nome à obra, do qual participou como agente de saúde. Na introdução do livro, a agricultora e professora aposentada conta, por meio de diálogos e recursos do texto teatral, a criação do programa Gralha Azul, que oferecia orientações de saúde e cidadania a famílias sem-terra em Fraiburgo (SC).

Nos poemas, os participantes do projeto aparecem como personagens, chamados pelo primeiro nome. A eles se juntam objetos inanimados e animais, em versos que aconselham o leitor sobre saúde e

preservação da natureza com uma linguagem simples e coloquial. A unanimidade é a temática rural, que permeia toda a obra.

Leonilda nasceu em Lebon Régis em 1952. Ela começou a escrever inspirada pelo avô, que lhe contava histórias em forma de versos quando criança. O livro será lançado hoje, na Feira de Livros da Editora UFSC.



- **O que:** Lançamento do livro “Gralha Azul: nas asas da esperança”
 - **Quando:** 7/3, 14h
 - **Onde:** Praça da Cidadania, UFSC
 - **Quanto:** Gratuito



- **“Gralha Azul, nas asas da esperança”.** De Leonilda Antunes Pereira. Editora UFSC. 175 págs. R\$ 12 (durante a feira R\$ 5).

Notícias do Dia-Pluval

07/03/2012

CONFERÊNCIA

“Pueblo” cultural, a Conferência Municipal de Cultura se aproxima. Não percam de vista: dias 19 e 20, no Centro de Eventos da UFSC, na Capital. Dali sairão as diretrizes do Plano Municipal de Cultura, assim como estratégias e programas para a sua efetiva implementação nos próximos anos. Na mesa de debates temas palpitantes: programas de preservação e valorização da memória cultural, mecanismos de incentivo às produções independentes e às novas tecnologias, integração e transversalidade e a relação da política municipal com o Plano Nacional de Cultura.

A programação está no portal cultura.sc/cmpecfloripa.

Diário Catarinense—Marcos Espíndola

MORTE DE MÃE E FILHA

Júri condena réu a 19 anos e seis meses

JOYCE SANTOS

Alexandre Bicocchi, 41 anos, foi condenado, ontem, a 19 anos e seis meses de prisão por duplo homicídio qualificado. Ele é acusado de matar a estudante de Jornalismo Geanine dos Santos, 31 anos, e a filha dela, Gabriela Carneiro, de cinco. Os jurados – cinco mulheres e dois homens – entenderam que Alexandre asfixiou a ex-namorada e a menina com um travesseiro, no dia 15 de outubro de 2000.

Apesar da condenação, o réu não foi para a cadeia. Ele ganhou o direito de recorrer em liberdade e, por isso, foi para casa após o julgamento. Alexandre terá mais cinco dias para manifestar a intenção de recorrer e mais oito para apresentar recurso ao Tribunal de Justiça de SC (TJSC).

O júri – realizado no Fórum da co-

marca do Norte da Ilha, junto à Universidade Federal de Santa Catarina – durou 10 horas. Este foi o segundo julgamento do caso. Em 2005 ele havia recebido a mesma pena, que foi anulada após recurso junto ao TJSC.

O acusado negou a autoria dos crimes. Bicocchi sustentou que Geanine e Gabriela morreram intoxicadas por um vazamento de gás do sistema de aquecimento. Segundo o acusado, ele não chegou a sentir o cheiro do gás, mas adormeceu. Quando acordou, as duas já estavam mortas.

Bicocchi afirmou que só não morreu também porque, na época, com 29 anos, tinha um bom preparo físico. Ele disse que, antes de ir para a casa de Geanine, havia jantado na casa da mãe. Segundo ele, como ninguém mais que participou do jantar passou mal, a internação só poderia ter sido causada pelo gás.

A promotoria contestou a versão do réu e apresentou laudos médicos da internação de Alexandre após a morte das vítimas. Nenhum indicava que ele teria inalado gás.

O pai da criança, Rui Carneiro, ficou revoltado com a liberação do réu.

– Há 12 anos sofro com esta crueldade. Não é possível que a Justiça liberte um psicopata como este.

joyce.santos@diario.com.br

Diário Catarinense—Polícia

A poesia brotou da terra

Agricultora de Lebon Régis lança livro com temática social durante a Feira da EDUFSC

Leonilda Antunes Pereira é agricultora, líder comunitária, agente de saúde e professora aposentada. Chegando aos 60 anos, descobriu-se escritora.

Os animais, as sementes, os colonos e a preservação da natureza são temas recorrentes nos poemas que compõem seu primeiro livro, *Gralha Azul - Nas Asas da Esperança*.



Gralha Azul
— Nas Asas da Esperança, de Leonilda Antunes Pereira, EdUFSC, 175 pgs., R\$ 12 (na Feira, será vendido a R\$ 5)

O lançamento do livro de Leonilda, hoje, a partir das 14h, na Feira de Livros da Editora da UFSC, marca as comemorações do Dia Internacional da Mulher. E, também, o reconhecimento do Conselho Editorial da Editora da UFSC a um tipo de expressão escrita valorizada pelos estudos culturais como “literatura dos excluídos”, que vai além da obra e do padrão estético aprovado pelas academias.

— Nela, o estético está comprometido com o campo político e existencial da autora, que envolve sua prática social pela preservação da terra e promoção do homem do campo — explica o editor, Sérgio Medeiros.



Gralha Azul é a primeira obra da líder comunitária **Leonilda** (D)

Desde menina, Lula — como Leonilda é mais conhecida em sua comunidade — afeçou-se ao hábito da leitura e da escrita, inspirada no avô Antonio Antunes Abrão, que, embora sem nenhuma escolaridade, era um grande amante da poesia.

— Vejo a natureza, veja as coisas acontecerem... Quando surge a vontade de criar eu me levanto de madrugada, seja a hora que for, pra colocar

no papel uma inspiração — diz Lula.

Nascida em Lebon Régis em 1952, ela era professora de escolas seriatadas na cidade de Fraiburgo, mas decidiu a mudar de vida, migrou para uma área ainda mais rural, onde se tornou agricultora. Foi nesse meio que abraçou trabalhos sociais de apoio e conscientização à famílias carentes sobre condições de saúde, meio ambiente, prevenção de dependência a drogas e

para integrar o grupo.

Este é o livro de estreia de Lula, que já participou de concursos literários promovidos por editoras em São Paulo, e foi selecionada para antologias. Ela completou o Ensino Médio e cursou dois anos de Letras em Palmas, no Paraná.

— O livro é a coroação, a valorização do meu trabalho, de tantos anos de dedicação. É um prêmio que eu jamais me considerava capaz de alcançar, um sonho que parecia irrealizável, pois eu não teria condições financeiras de publicar meu livro —, diz ela, que tem mais uns 70 poemas guardados, prontos para uma nova oportunidade.

Aberta ao público, a Feira de Livros da EdUFSC prossegue até o dia 4 de abril, das 8h30min às 19h, com extensão do horário nas quartas-feiras — dia de autógrafos com os escritores — até 20h30min.

Em uma tenda coberta instalada na Praça da Cidadania, a Editora está expondo cerca de 1,8 mil títulos, com descontos atrativos.

— Queremos promover não apenas a comercialização de livros, mas patrocinar o encontro entre escritores e seu público — diz Medeiros.

Agende-se

O quê: lançamento do livro *Gralha Azul* — Nas Asas da Esperança, de Leonilda Antunes Pereira

Quando: hoje, a partir das 14h

Onde: Feira de Livros da Editora da UFSC, na Praça da Cidadania do campus Trindade

lista de livros ufsc 2013

Leitura obrigatória para o vestibular 2013

Vestibular 2013

Datas de Inscrição
Vestibular\Seriados\Enem
Dicas Pré-Vestibular
Escolha do Cursinho
Humor

← Portal

Vestibular 2012

Faça sua graduação na Anhanguera. Agende sua prova. Inscreva-se!
[Vestibulares.br/Curso_Superior](#)

Bolsa de Estudo Colégios

Bolsas de Estudo de 50% para Colégios. Inscreva-se Grátis!
[www.EducacMaisBrasil.com](#)

Anúncios Google

Palavra do Professor



VestibulandoWeb - Seu Portal de Vestibular no Facebook

Curtir

3,789 pessoas curtiram VestibulandoWeb - Seu Portal de Vestibular.



Plug-in social do Facebook

"Aprender é descobrir aquilo que você já sabe. Ensinar é lembrar aos outros que eles sabem tanto quanto você!"

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes!"

- Paulo Freire

"Se não puder se destacar pelo talento, vença pelo esforço!"

- Dave Weinbaum

"Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância!"

- Sócrates

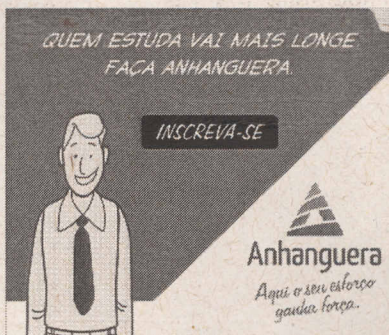
"Triste não é mudar de idéia. Triste é não ter idéia para mudar!"

- Francis Bacon

UFSC divulga lista de livros para leitura obrigatória do Vestibular 2013

Últimas notícias do Vestibular

- UFPB 2013: confirma calendário do Processo Seletivo
- UERN aplica provas do Processo Seletivo Vóacionado
- Xadrez estimula raciocínio lógico e aprendizagem
- UFMG divulga edital de isenção da taxa do Vestibular 2013



disposição para leitura on-line no site da Editora UFSC - [www.editora.ufsc.br](#), que também providenciou uma segunda impressão com três mil exemplares. Silveira de Souza irá autografar a obra e conversar com os leitores no seu relançamento na Praça da Cidadania, durante a Feira de Livros da UFSC, que inicia com a volta às aulas, em 5 de março e se estenderá até 4 de abril, quando o volume será vendido com 50% de desconto.

Em *Ecos no Porão 2*, Florianópolis é o cenário para uma legião de homenzinhos bizarros fazendo cooper com calções esdrúxulos, velhinhos trovadores, desempregados, avozinhas, solteironas, aposentados, enfim, habitantes da vizinhança da Ilha onde pulsa um coração decrépito, murchando para a vida, que pode ser acordado de súbito por um pequeno incidente, a fuga de um canário ou uma rajada de vento. Mas Florianópolis não é mero pretexto para o quase octogenário escritor Silveira de Souza descrever o local onde nasceu e viveu. Mais do que isso, a Ilha é o "mundinho" onde se constituem essas "figurinhas ridículas" e apaixonantes do grotesco que vão ganhar dramaticidade e lirismo no segundo volume da antologia de contos de Silveira.

Esses habitantes ao mesmo tempo ordinários e excêntricos dos porões da ficção de Silveira, que podem estar no café, na Beira-Mar, na Praça XV, no Calçadão ou em quarto de hotel, carregam um traço em comum: todos experimentam o vazio da existência. Mas ao longo das 137 páginas são surpreendidos no automatismo banal do seu dia a dia urbano por sutis acontecimentos que anunciam possibilidades de conhecerem uma dimensão mais sublime da vida. E o que produz esse acesso ao "mundão"? Uma sinfonia de Beethoven, um sonho ou um pesadelo, uma emoção inesperada, uma cena da memória, um abalroamento de carro, enfim, interferências mais ou menos perceptíveis que alteram o estado de coisas e, como em um poema hai kai, sugerem uma revelação.

Considerado o melhor da obra de Silveira, o livro reúne três seleções do próprio autor dos livros *Canário de assobio* (1985), *Relatos escolhidos* (1988), *Contas de vidro* (2002) e ainda cinco contos inéditos, entre eles a narrativa metalinguística "Ecos no porão", que dá nome à obra e traduz uma metáfora de Silveira para as interferências da leitura dos escritores clássicos que inundam seu imaginário desde os dez anos de idade. Com linguagem habilidosa, uma dose do humor e outra da ironia que lhe são características e ainda um olhar lírico para o grotesco, Silveira parece rir-se baixinho ao final de cada um dos 28 contos, onde reside uma possibilidade de descoberta que nunca se entrega sem esforço do leitor.

Ecos no porão 2 e *Geração do Deserto* constam da relação divulgada no dia 7 de fevereiro pela Comissão Permanente do Vestibular, entre oito livros que incluem *Amar*, verbo intransitivo, de Mário de Andrade; *Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues; *Capitães de Areia*, de Jorge Amado; *Memórias de um sargento de Milícias*, de Manoel Antônio de Almeida (também publicado pela Livraria Digital do Núcleo de Pesquisa Informática Linguística e Literatura da UFSC); *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade e *Poesia Marginal*, de diversos autores.

Os livros são selecionados por professores representantes do ensino médio, do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Literatura da UFSC e pesquisa em escolas. De acordo com a coordenadora pedagógica da Coperve, Maria Luíza Ferraro, o conhecimento dessas obras supõe capacidade de análise e interpretação de textos, assim como o reconhecimento de aspectos próprios aos diferentes gêneros. Além da leitura integral dos textos, a UFSC recomenda que os candidatos compreendam o contexto histórico, social, cultural e estético dessas obras.

Escolhido como marco das comemorações dos cem anos da Guerra do Contestado, *Geração do Deserto* inspirou em 1970 o filme *Guerra dos pelados*, de Sylvio Back. Reeditado três vezes pela Movimento, de Porto Alegre, o livro oferece uma importante reconstituição histórica e literária da vida, da cultura da época e dos personagens dessa guerra que envolveu camponeses, peões, jagunços e coronéis nas disputas territoriais dos estados de Santa Catarina e Paraná.

Curso de Inglês Online

Faça Já Um Curso Online de Inglês! Fluência 50% + Rápido No Inglês.

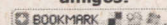
[Englishtown.com/Curso_Online_Ingles](#)

Anúncios Google

Leia mais...

- » Justiça anula 13 questões do Enem 2011. Veja quais são!
- » Correção Online do Enem 2011
- » Confira os temas já cobrados na Redação do Enem
- » Redação no Enem 2011 terá novas regras

Compartilhe este site com seus amigos!



Erros de português mais comuns merecem atenção redobrada - Parte 1

UFJF decide acabar com Vestibular: ingresso será pelo PISM e Enem

Tire suas dúvidas sobre o Resultado do Enem 2011

Confira as provas já aplicadas no Enem

Confira o Resultado do Enem 2011

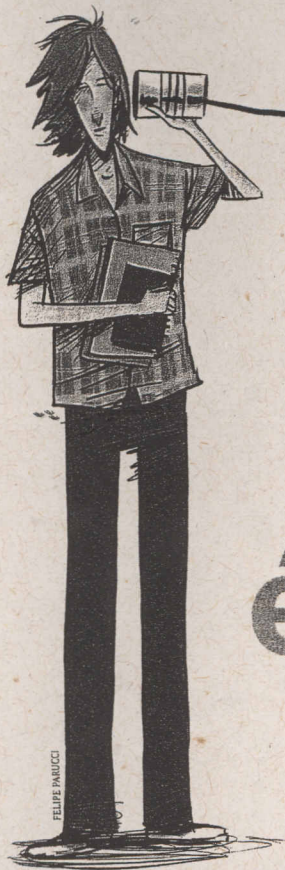
Assine nosso Feed e receba notícias relacionadas a vestibular diariamente

Inscrições para o SISU 2012

UFSCar utiliza resultados do Enem para seleção em 2012

Unifesp entra no ranking das 500 melhores universidades do mundo

Entenda a nota do Enem 2011



FELIPE PAUCCI



A sala de aula é na sua casa

Ensino à distância, disponível na UFSC e Udesc, é ótimo para quem tem disciplina e horários de trabalho difíceis de conciliar com o estudo

GABRIELLE BITTELBRUN

Há pouco mais de uma década, quem trabalhava em horários alternados, morava em cidade pequena ou tinha que cuidar dos filhos tinha poucas chances para fazer um curso de graduação. Hoje, para as pessoas com esse estilo de vida cursarem uma faculdade, basta um computador com internet.

O ensino à distância tem se popularizado e existem inúmeras opções oferecidas pelas faculdades particulares. A modalidade também alcançou as principais universidades públicas de Santa Catarina: a Universidade Federal (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

Na UFSC, o primeiro programa no estilo surgiu em 2004. São 11 cursos com polos de apoio no Estado e no país. Mas se engana quem pensa que, nesse estilo de graduação, dá para estudar menos. O aluno tem as mesmas responsabilidades de todo tipo de faculdade, com provas, trabalhos, leituras. A diferença é que a maior parte do curso pode ser feita no horário

de disponibilidade do estudante.

No ensino à distância, há normalmente um encontro presencial semanal, quando são realizadas as aulas laboratoriais e as provas, por exemplo. O restante vai da disciplina do aluno, que deve acompanhar os temas no sistema e pode tirar as dúvidas pela internet com professores e colegas. A coordenadora da Universidade Aberta do Brasil na UFSC, Eleonora Falcão Vieira reforça a necessidade de dedicação:

– Como todo curso da UFSC, tem que estudar para acompanhar e passar. O estudante tem que ter até mais força de vontade e consciência de que terá que fazer grande parte dos estudos sozinho – afirma a coordenadora.

A chefe do Departamento de Pedagogia à Distância da Udesc, Isabel Cristina da Cunha, concorda que o matriculado tem que ter compromisso com o curso.

– Quem é engajado no curso, estuda mais do que se fosse em um inteiramente presencial, porque sabe que não vai escutar o professor todo o tempo – explica.

Em 12 anos de existência, a estimativa é que o ensino distancial de Pedagogia da Udesc tenha formado mais de 19 mil alunos em todo o Estado.

Exigência surpreende alguns alunos

Ainda há quem se surpreenda com as exigências no decorrer desse curso, por ter pensado que fosse “mais fácil” que a graduação inteiramente presencial. Mas Isabel acredita que essa falsa ideia esteja desaparecendo pela própria consolidação do ensino à distância.

Ela ressalta a função democratizadora dessa maneira de formação, que leva o conhecimento a milhares de pessoas que não teriam acesso por meio da graduação convencional. Para ela, esse tipo de ensino é o futuro da educação.

– A escola presencial não dá mais conta de toda a demanda, não chega a todos os lugares. Não vejo outro caminho na educação sem ao menos uma parte ser à distância – destaca.

Os interessados podem começar o curso distancial na Udesc pelo vestibular no fim do ano ou pela análise de currículo. Já na UFSC, o processo seletivo dos cursos de licenciatura é feito pela Plataforma Freire, para quem já é professor. Para os demais cursos, a forma de ingresso é o vestibular, que costuma ser no fim do ano.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

Mais informações: cead.udesc.br e ead.ufsc.br

PARA FAZER O ENSINO À DISTÂNCIA

ANTES DE ENTRAR

- **Pesquise se** a faculdade que você escolheu é reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
- **Observe as** tecnologias, o material didático e o corpo docente do curso
- **É importante** analisar a interação disponível e as formas de se tirar as dúvidas com os professores

JÁ NA FACULDADE

- **Separe pelo** menos 10 horas por semana para entrar no sistema de ensino à distância. O ideal é estudar todos os dias
- **Cada aluno** tem um tempo para assimilar o conteúdo e um método para estudar. É preciso ter autoconhecimento para otimizar o tempo
- **Tenha organização** para não se enrolar e deixar tudo para a última hora
- **Não deixe** de comparecer às aulas presenciais, elas são parte importante
- **Participe de** chats, fóruns e videoconferências oferecidos, para tirar as dúvidas e fixar o conteúdo



Pública ou privada

GABRIELLE BITTELBRUN

O óbvio é pensar que uma universidade federal ou estadual são sempre o melhor caminho. Mas os gastos, o tipo de formação e a visão do mercado sobre a instituição também podem ser determinantes. Antes de bater o martelo, veja o que dizem especialistas. Afinal, a faculdade será seu destino nos próximos anos e poderá determinar sua titulação pelo resto da vida.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br



DOMINICANTER

O QUE OBSERVAR ANTES

- Na página do Ministério da Educação (MEC), observe se o curso é reconhecido e qual a avaliação.
- Para ter uma ideia mais detalhada, vale até observar as últimas três avaliações, para se avaliar se o desempenho do curso tem sido estável.
- Pesquise sobre o corpo docente e quais as pesquisas desenvolvidas.
- Coloque na ponta do lápis todos os gastos que você terá antes de ingressar em uma faculdade.
- Se for escolher uma faculdade particular, analise se o preço da mensalidade é compatível com o que será oferecido. Caso seu curso tenha uma média de custo mensal entre R\$ 800 e R\$ 1 mil nas particulares, desconfie se encontrar uma mensalidade de R\$ 300, por exemplo. As faculdades têm gastos mínimos e preços muito abaixo do comum podem significar uma perda de qualidade com corpo docente e estrutura.

A formação

Não é de hoje que o ensino superior público tem boa fama no país. Seja por ter, normalmente, um conceituado corpo docente, pela grande concorrência de vagas ou pelas conhecidas pesquisas, as instituições públicas são o objetivo de grande parte dos vestibulandos. Quem conseguir um lugar na pública pode ter ainda o orgulho de muitos pais.

A questão é essas faculdades concentram mesmo o que há de melhor para a formação de um estudante? Valem a pena os esforços e os gastos de ficar até centenas de quilômetros distante de casa?

Para o professor de finanças pessoais da UFSC Juran-dir Macedo, vale. Ele defende que estudo é o maior investimento a longo prazo e, por isso, a decisão por uma instituição não pode se resumir aos cálculos financeiros.

– Sempre deve se buscar ensino com melhor qualidade possível. Se o estudante puder ir para a melhor universidade, ele deve ir, onde quer que ela esteja – diz.

Para ele, em SC, as universidades federais e estaduais são a melhor opção. Ele acredita que o bom time de docentes supera qualquer defasagem de infraestrutura que possam ter em relação às particulares.

Já a pró-reitora de ensino da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Cássia Ferri, destaca que as universidades particulares do Estado vêm conquistando respeito e também concentram cursos considerados de excelência em várias áreas.

– O curso de Oceanografia da Univali, por exem-

plo, é muito mais reconhecido que o da Federal, com mais tempo de funcionamento e mais pesquisadores renomados. Tem que se observar as diferenças curso a curso, é muito difícil fazer comparação entre as instituições – aponta a pró-reitora da Univali.

Os professores concordam, no entanto, que o que vai ser determinante na formação de um bom profissional é a dedicação do próprio aluno.

– O que será importante depois, para exercer a profissão, são as competências e as habilidades que a pessoa conseguiu desenvolver – afirma Cássia.

O estágio

Antes de colocar o pé na faculdade, é bom saber: o estágio está entre os melhores amigos de um recém-graduado, segundo as empresas de RH. Essa fase pode ser, inclusive, um atalho para a primeira vaga, já que você pode chamar a atenção da própria empresa que concedeu o estágio. Como destaca a psicóloga Maria Isabel Caminha, fazer estágio é uma forma de demonstrar interesse pelo curso e por informações novas. Quem passa por esse processo também aprende mais sobre as questões práticas do curso e pode ingressar no mercado com mais maturidade na profissão.

– O estágio influencia muito na qualidade do aprendizado. Hoje, há uma série de possibilidades tanto nas universidades públicas quanto nas privadas desde os primeiros semestres – ressalta a psicóloga.

A visão das empresas

Ao escolher uma faculdade, é bom saber o que lhe espera no mercado de trabalho. A concorrência não acaba no vestibular e, para conseguir um emprego, você vai passar por processos seletivos que podem considerar a instituição em que você se graduou. De um modo geral, empresas de recursos humanos de Florianópolis, que costumam fazer a ponte entre contratantes e empregados, apontam que não é comum se dar preferência por uma faculdade. Mas pode acontecer de empresas procurarem formados em graduações específicas.

– Um curso de Ciências da Computação pode ter disciplinas diferentes em uma particular e na Federal. Os clientes dizem que preferem um ou outro por terem foco no empreendedorismo ou na linguagem. É de acordo com o que a empresa precisa especificamente – ressalta a dona da empresa Sinergia, de RH.

A coordenadora administrativa da Associação Brasileira de Recursos Humanos de SC (ABRH-SC) informa que uma instituição renomada pode dar mais status, só que não é tudo. Segundo a empresa, um quesito importante ainda é a experiência. Por isso, um aluno formado em uma particular e com experiência na área pode sair na frente. Mas você, futuro universitário e, quem sabe, recém-formado não precisa se desesperar, há facilitadores para se ter um espaço no mercado. Pós-graduações, cursos de especialização e estágios são sempre um diferencial na disputa. A regra é demonstrar interesse contínuo pela sua área de atuação.

ada?



Página por página

Durante o ano, a professora Cláudia Silveira apresenta para vocês os livros que serão cobrados nas provas do Vestibular UFSC 2013. Nesta edição, um resumo de metade das obras



Os gastos para estudar

No quesito de economia, os aprovados nas instituições federais e estaduais do país saem na vantagem. Eles passam toda a faculdade livres da mensalidade e, na maioria dos casos, têm acesso a um ensino respeitado e de qualidade. Para quem tem família na mesma cidade da faculdade pública, é mais fácil administrar as contas, já que ainda é possível pegar uma carona com o pai e assaltar a dispensa da avó.

Mas o cofre pode ficar bem comprometido para aqueles que tiverem que morar longe de casa ou dos parentes. Despesas com condomínio, transporte, alimentação e aluguel podem superar os gastos com a mensalidade de uma faculdade particular que esteja na cidade de origem do estudante.

Como explica o professor de finanças pessoais da Universidade Federal (UFSC) Jurandir Sell Macedo, o custo mensal dos alunos que estiverem fora de casa, em uma faculdade pública, vai variar conforme o estilo de vida. Quem quiser economizar bastante, por exemplo, terá que abusar do Restaurante Universitário da UFSC, controlar as festinhas e morar em república. Ainda assim, não vai dar para escapar de um gasto mínimo.

– É muito difícil encontrar universitários que não gastem, pelo menos, R\$ 500 por mês em Florianópolis, no mínimo. Tem aluno que mora sozinho, tem carro e acaba gastando até R\$ 2 mil. Vai variar muito da vida que se leva na cidade – destaca o professor.

Estudantes que comprovarem dificuldades financeiras também podem solicitar apoio da assistência social nas universidades públicas. Na UFSC, há a opção de ficar na moradia da instituição, o que já livra do aluguel.

Tanto para os matriculados em uma pública quanto para os das faculdades particulares, o economista Jurandir recomenda que não se perca o domínio nas contas. Vale lembrar que fica muito mais difícil começar bem em uma profissão quando já se tem dívidas.

FAÇA AS CONTAS

Gastos fixos para uma graduação particular na cidade onde já se mora

- **Mensalidade:** R\$ 700, em média, para cursos como Administração, Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, e de R\$ 2,5 mil para cursos mais caros, como Medicina.
- **Transporte:** R\$ 100 aproximadamente, considerando-se um gasto médio de R\$ 1,50 a passagem de ônibus para estudantes
- **Material:** com gasto variável

Gastos fixos só para cursar uma graduação gratuita em outra cidade*

- **Aluguel:** R\$ 800, para dois quartos. Caso se more com outras duas pessoas, o gasto médio diminui. Será de cerca de R\$ 270
- **Condomínio:** R\$ 150
- **Alimentação:** R\$ 450
- **Transporte:** R\$ 100 aproximadamente, considerando-se um gasto médio de R\$ 1,60 a passagem de ônibus para estudantes.
- **Material:** com gasto variável
- Também pode entrar na conta as viagens para visitar a família. O gasto é variável

*Custos estimados para Florianópolis

CLÁUDIA SILVEIRA é formada em Letras Português-Francês e tem mestrado em Literatura Brasileira pela UFSC. Em março deste ano, vai defender o doutorado em Literatura Brasileira também na UFSC. É professora nos cursos de graduação do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), autora da obra *Estudos de Textos Para Vestibulares* e do projeto *Aulão da Solidariedade*

Hora de encarar os livros

Olá, *quiridos!* Estamos aqui para conversar sobre quatro das oito obras literárias que aparecerão no vestibular da UFSC deste ano. Mas é só um pouquinho, hein?! Não vai pensar que só isso aqui basta para passares no vestibular.

Agora, decididamente, acabou-se a moleza: as férias terminaram, o Carnaval já passou, e o negócio é estudar as obras, pois ainda há muito tempo para isso. Vale a dica de que não adianta ler por ler: tem que estudar. É preciso anotar

e revisar de vez em quando as histórias para não esquecê-las. Preste atenção também nas escolas literárias e no momento literário das obras, porque as provas são interdisciplinares, ou seja, o mesmo tema aparece em várias disciplinas.

Memórias de um sargento de Milícias



Autor: Manuel Antônio de Almeida
Escola Literária: Romantismo
Publicação: 1854
Gênero: Romance
Tema: Malandragem, Esperteza

SINOPSE: Leonardinho é um vadio que acaba se transformando em um sargento de milícias, no Rio de Janeiro, no tempo de D. João VI. A história tem início com o inusitado encontro entre o casal Leonardo Pataca e Maria das Hortaliças, em um navio. Nove meses depois, o resultado: um garoto, que é um verdadeiro endiabrado. O romance é um anúncio de que a literatura romântica estava findando e que iniciava-se uma nova era na literatura.

Amar, verbo intransitivo – Idílio



Autor: Mário de Andrade
Escola Literária: Modernismo – 1ª geração
Publicação: 1927
Gênero: Romance
Tema: Amor, sexo, crítica à sociedade paulista

SINOPSE: O empresário Sousa Costa contrata uma profissional do sexo, Fraulein Elza, para ensinar o amor ao seu filho, a fim de que ele não caia em golpes dados pelas moças. Elza acaba virando governanta da casa e ensina lições de piano e alemão aos três filhos do casal. O romance é uma crítica à sociedade paulista do início do século XX, que achava que podia comprar tudo com dinheiro, inclusive o amor e a iniciação sexual dos filhos.

Memórias Sentimentais de João Miramar



Autor: Oswald de Andrade
Escola Literária: Modernismo – 1ª geração
Publicação: 1924
Gênero: Romance
Tema: Biografia

SINOPSE: João Miramar retrata os principais momentos de sua vida: a infância de muitos estudos, a viagem à Europa e quando retorna ao Brasil sabe que sua mãe havia falecido. O casamento com , o nascimento de sua filha Celiuzinha, o caso romântico com Rolah (amante), que viria a acabar com o seu casamento. No final ele vai à falência, sua amante o abandona, Célia morre e Miramar recupera a fortuna quando fica com a guarda da filha.

Capitães Da Areia



Autor: Jorge Amado
Escola Literária: Modernismo – 2ª Geração
Publicação: 1937
Gênero: Romance
Tema: Crítica À Sociedade (Violência, Morte, Roubo, Amor, Abandono)

SINOPSE: “Capitães da Areia” era o nome dado a um grupo de meninos abandonados de Salvador, que roubavam, matavam e aterrorizavam. Viviam em um casarão às margens de um trapiche, onde deixavam todos os objetos roubados. O romance narra as aventuras de Pedro Bala, Pirulito, Sem-Pernas, João Grande, Gato, Boa Vida, Professor e outros garotos que agem como se fossem homens, movidos pela necessidade e pelo abandono.

Cuidando dos bichos
(e dos donos deles também)

Veterinária

Profissão, com ar de glamour, exige adaptação rápida e disposição para encarar os plantões

GABRIELLE BITTELBRUN

Quando se fala em Medicina Veterinária, se pensa no cuidado dos animais. Mas não dá para esquecer que o profissional dessa área terá que se dedicar, inclusive, aos donos dos bichos. Como ressalta o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal (UFSC), Valério Marques Portela Júnior, os futuros graduados trabalharão com animais que têm uma importância afetiva ou até mesmo um grande valor financeiro. O profissional pode examinar um cavalo que custa R\$ 10 milhões, por exemplo, e ter que fazer um tratamento ou uma cirurgia.

Nesses casos, explicar para o dono nem sempre é fácil. A relação com os proprietários dos animais já pode se iniciar em uma situação de estresse. Por isso, o profissional de veterinária tem que aprender a lidar com as pessoas e ainda avaliar cada situação e rápido.

– Não é como o advogado, por exemplo, que pode analisar o processo por um tempo. Em muitos casos, será cobrada do veterinário uma resposta imediata. Muitos donos não aceitam o que é avaliado – constata.

O curso da UFSC, no campus de Curitibanos, na Serra, é integral e com duração de cinco anos. Entre os principais pilares estão anatomia animal, bioquímica e fisiologia animal. Outro ponto importante é o estágio.

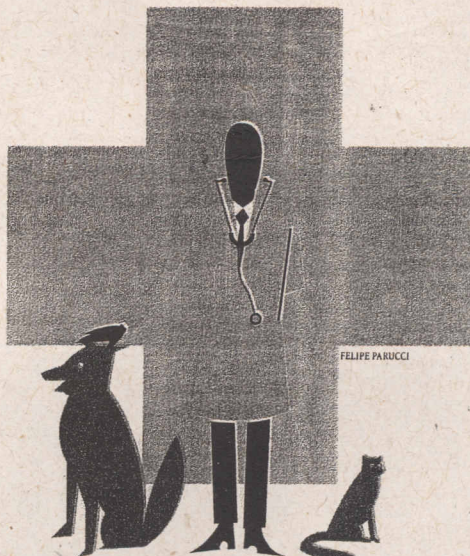
– O estudante que já começar a exercer a área de que mais gosta o quanto antes terá mais facilidade depois – afirma o professor.

Os veterinários podem trabalhar no cuidado a animais de estimação até na reprodução de bovinos. Para Valério, essa variedade fez com que o curso fosse o sétimo mais concorrido da UFSC no semestre passado.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

“Não é como o advogado, que pode analisar o processo por um tempo. Em muitos casos, será cobrado do veterinário uma resposta imediata. Muitos donos de bichos não aceitam o que é avaliado”.

VALÉRIO MARQUES, VETERINÁRIO



SALÁRIOS

Um médico veterinário recém-formado pode ganhar entre R\$ 2 mil e R\$ 2,8 mil para cuidar de animais de estimação, por exemplo.

DO QUE PRECISA GOSTAR

“Conheci muitas pessoas que entraram para a faculdade de Veterinária só porque gostavam de cães e gatos e se decepcionaram. É fundamental que a pessoa tenha afinidade com áreas biológicas, que queira entender o funcionamento dos corpos e como as doenças se instalam, quais os índices de reprodução. O aluno desse curso vai ver cadáveres, esqueletos desde as primeiras fases.”

MERCADO DE TRABALHO

“O mercado de trabalho está melhor do que há 10 anos. Há a opção de trabalhar em clínicas, cuidando de pequenos animais ou ir para campo, cuidar de gado, bovino. Há ainda outras opções que poucos alunos pensam. O responsável técnico de medicamento, por exemplo, trabalha apresentando para os outros profissionais os medicamentos que surgem.”

O QUE É MAIS DIFÍCIL

“O médico veterinário tem que se relacionar com o proprietário do animal, o que nem sempre é fácil. Tem que fazer mil coisas boas para ter boa fama e basta uma ruim para ficar com uma fama má. Além disso, o profissional tem que estar à disposição 24 horas, como os médicos.”

INFORME PUBLICITÁRIO

Simpósio sobre Aids traz Prêmio Nobel



O Centro de Cultura e Eventos da UFSC sedia, nos dias 12 e 13 de março, o II Simpósio Nacional sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, que terá como principal atração a presença do médico francês Luc Montagnier, que identificou o vírus da Aids e recebeu o Prêmio Nobel de Medicina por causa disso. O papel do governo e da sociedade no controle da doença, que vem se disseminando especialmente entre os jovens e adolescentes, é um dos temas centrais do simpósio.

A coordenação científica está a cargo de Luiz Alberto Peregrino Pereira, do HU, e a programação completa pode ser encontrada no site <http://www.eventoaidas.ufsc.br/programa.html>.